

Sobre os palestrantes

Sessão de abertura

Paulo Marchiori Buss

O pediatra e sanitarista Paulo Buss, coordenador geral do Centro de Relação Internacionais em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz (Cris-Fiocruz), foi presidente da Fiocruz por dois mandatos (de 2001 a 2008) e recentemente assumiu a presidência da **Federação Mundial de Associações de Saúde Pública**. Em 2005, durante a 58ª Assembleia Mundial da Saúde, como representante do Brasil no comitê executivo da Organização Mundial da Saúde, ele entrou em contato com a iniciativa da Organização sobre os determinantes sociais da saúde (DSS), e desde então tem se envolvido politicamente na disseminação dessa discussão.

Outros palestrantes:

1. Desafios globais de saúde, migração, epidemias globais

Anne Cécile Hoyez- CNRS, ESO

É pesquisadora do CNRS (ESO 'Espaços e Sociedades' - UMR 6590 / Université Rennes 2) desde 2008. É geógrafa, envolvida nas reflexões em andamento sobre o escopo da geografia da saúde na geografia social. Trabalha desde a sua tese (2000-2005, Universidade de Rouen, França) e pós-doutorado (Índia, Reino Unido e França) em uma geografia da saúde com o objetivo de abordar a questão das desigualdades sociais e espaciais. Desde 2016, coordena o programa científico MIGSAN (“Migração e saúde: experiências de saúde e cura de imigrantes recém-chegados na França”), um projeto de pesquisa multidisciplinar financiado pela Agência Nacional de Pesquisa Francesa (ANR). O projeto ecoa a agenda nacional e internacional sobre questões de imigração e saúde e articula pesquisas fundamentais e empíricas sobre as experiências e trajetórias de saúde dos imigrantes recém-chegados, com análise de práticas profissionais e com foco especial nos imigrantes que vivem com doenças crônicas (HIV e hepatite), mulheres e gravidez, e falta de moradia.

Página profissional: <https://perso.univ-rennes2.fr/anne.cecile.hoyez>

Frédéric Keck- LAS, EHES/ CNRS

Depois de ingressar no CNRS em 2005, ele realizou estudos etnográficos sobre crises de saúde relacionadas a doenças animais: BSE, SARS, gripe aviária e suína. Seu trabalho, na interface entre a história da ciência, a sociologia do risco e a antropologia da natureza, descreve os padrões de "biossegurança" aplicados a seres humanos e animais, bem como as técnicas que eles envolvem para antecipar e se preparar para desastres ecológicos.

Ele foi laureado pela Fundação Fyssen em 2007, recebeu a medalha de bronze do CNRS em 2011 e é membro do Instituto Canadense de Pesquisa Avançada desde 2015. Dirigiu o departamento de pesquisa e ensino no Museu do quai Branly, entre 2014 e 2018, e o Laboratório de Antropologia Social, desde janeiro de 2019.

Página profissional: <http://las.ehess.fr/index.php?1815>

Gustavo Matta, ENSP/Fiocruz

He is currently a public health researcher at the National School of Public Health Sérgio Arouca - Fiocruz, coordinator of the Zika Social Sciences Network. He has experience in Collective Health, with emphasis on Health Policy and Planning, working mainly on the following topics: global health, health emergencies and preparedness, primary health care, and social studies of health science and technology.

Atualmente é pesquisador em saúde pública na Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (Ensp-Fiocruz) e coordenador da Rede Zika de Ciências Sociais. Possui experiência em Saúde Coletiva, com ênfase em Políticas e Planejamento em Saúde, trabalhando principalmente nos seguintes tópicos: saúde global, emergências e preparação para a saúde, atenção primária à saúde e estudos sociais de ciência e tecnologia em saúde.

Marcos Cueto, COC/Fiocruz

Atualmente é co-editor científico da revista História, Ciências, Saúde - Manguinhos, na Casa de Oswaldo Cruz, pesquisador da Casa Oswaldo Cruz (COC-Fiocruz), onde leciona disciplinas sobre história da saúde na América Latina e história internacional da saúde. Suas pesquisas atuais são sobre a história da saúde na América Latina, a saúde global e a história da Organização Mundial da Saúde.

2. Acesso a sistemas de saúde e saúde, políticas públicas, atenção a populações vulneráveis

Claude-Olivier Doron, professor associado em história da filosofia das ciências (Université de Paris/SPHERE-Centre Canguilhem).

Trabalha principalmente em uma história de longo prazo dos conceitos de "raça" e "degeneração", concentrando-se em particular na história da ciência racial no final do século XVIII e início do século XIX, na história da psiquiatria e da medicina forense na França do século XIX, e, mais recentemente, sobre a história da noção de "raça" em genética e antropologia após 1945. Publicou diversos artigos sobre essas questões e um livro *L'homme altéré. Races et dégénérescence (XVIIe-XIXe siècles)*. Ele também é editor de vários cursos de Michel Foucault, como Teorias e instituições penais (2015) e, mais recentemente, o Curso sobre a sexualidade (2018). Outra parte de seu trabalho foi dedicada ao estudo das relações entre a psiquiatria e o sistema penal na França, concentrando-se no governo de perigos e em como os agressores sexuais são tratados

pelas políticas penais e na maneira como as questões de saúde mental e a pobreza extrema são super-representadas nas prisões francesas. Ele trabalhou em particular com a *Médecins du monde (MDM)* para desenvolver programas de desvio de prisões para as populações preocupadas com essas questões.

Página profissional:

<https://univ-paris-diderot.academia.edu/ClaudeOlivierDoron/Analytics/activity/overview>

Marcelo Firpo, ENSP/Fiocruz

He is a social medicine researcher since 1986 at Sergio Arouca National School of Public Health, Oswaldo Cruz Foundation. In 2017 he became an associate researcher at the Center for Social Studies of the University of Coimbra. He works in the Public Health program (master's and doctoral degree) of ENSP / FIOCRUZ. In 2018 he created and acts as coordinator of the Ecologies, Epistemologies and Emancipatory Health Promotion Center (Neepees / ENSP / Fiocruz).

É pesquisador em medicina social desde 1986 na Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp-Fiocruz). Em 2017, tornou-se pesquisador associado no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. Trabalha no programa de Saúde Pública (mestrado e doutorado) da Ensp. Em 2018, criou o Centro de Promoção de Saúde Ecológica, Epistemológica e Emancipatória (Neepees / ENSP / Fiocruz), onde atua como coordenador.

Marie Gaille, SPHERE, DR CNRS e diretor científico adjunto, InSHS, CNRS

A pesquisa de Marie Gaille se concentra na história e nos significados da relação entre medicina, antropologia e filosofia. Ela pretende destacar as implicações da experiência da doença, a dimensão incorporada da vida humana e sua relação com o meio ambiente. Seu trabalho também lida com decisões médicas à beira do leito do paciente como uma encruzilhada entre questões éticas e legais, um estado de conhecimento médico e práticas de cura e cuidados. Sua abordagem conceitual está ancorada na história da medicina e fundamentada em uma metodologia contextual que inclui trabalhos de campo em ambientes médicos (hospitais).

Página profissional: <http://www.sphere.univ-paris-diderot.fr/spip.php?article1040&lang=fr>

Monika Steffen, DR CNRS em, PACTE, University Grenoble-Alps, Grenoble Science-Po School.

Sua pesquisa desenvolve uma abordagem de políticas públicas para a saúde humana e os sistemas de saúde. Ele se concentra em como as sociedades contemporâneas protegem a saúde, como um bem coletivo e para o cidadão, estudando o relacionamento, em diferentes contextos sociais e políticos, entre autoridade pública, atores sociais e responsabilidade privada. Os campos de pesquisa abrangem desde modelos de acesso universal a políticas de assistência médica e prevenção, com ênfase nas estruturas de governança, trajetórias de reforma, representação de interesses e participação do público, até o gerenciamento global de epidemias como AIDS ou hepatite C e os desafios de atendimento em sociedades em envelhecimento . Ela está envolvida em trabalhos comparativos, incluindo a política de saúde da União Europeia, Japão e, mais recentemente, Brasil.

Página profissional: <https://www.pacte-grenoble.fr/membres/monika-steffen>

Roberta Gondim, Ensp/Fiocruz

Professor e pesquisador da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (Ensp-Fiocruz). Ela trabalha nas áreas de análise de políticas públicas; ciências sociais e saúde; e planejamento e gestão em saúde. Atenção especial é dada ao estudo de tópicos relacionados à produção de conhecimentos e práticas de saúde para populações socialmente vulneráveis, com foco na Atenção Primária à Saúde; Racismo e saúde; Desigualdades e subalternidades à luz de abordagens descoloniais em diálogo com a saúde coletiva. Ela trabalha nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

3. Saúde ambiental, saúde humana e biodiversidade

Christovam Barcellos, ICICT/Fiocruz

Christovam é geógrafo e atualmente é pesquisador no Laboratório de Informação em Saúde do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Lis/Icict). Atua na pesquisa e ensino de Geografia em Saúde, com ênfase em Vigilância em Saúde, principalmente nos seguintes temas: geoprocessamento, análise espacial, indicadores de saúde e sistemas de informação geográfica.

Laura Centemeri, CEMS/ CNRS

Laura Centemeri é pesquisadora em Sociologia Ambiental no CNRS. Ela trabalha no Centro de Estudos de Movimentos Sociais (CEMS) da École des Hautes Etudes en Sciences Sociales (EHESS, Paris). Sua pesquisa aplica a perspectiva da sociologia das capacidades críticas ao entendimento da variedade de formas de ativismo e mobilizações ambientais. Ela fez pesquisas sobre mobilizações pós-desastre e relacionadas à saúde ambiental na Itália e atualmente está pesquisando o movimento transnacional da permacultura como uma das expressões mais relevantes do ativismo das mudanças climáticas.

Página profissional: <http://cems.ehess.fr/index.php?3393>

Luiz Augusto Galvão, CRIS/Fiocruz

Luiz Augusto Galvão atualmente trabalha no Centro de Relações Internacionais em Saúde (Cris-Fiocruz). Realiza pesquisas em Política Social, Ciência, Tecnologia e Política Ambiental e Relações Internacionais. Seu projeto atual é saúde na Agenda 2030 e seus Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Sylvie Ollitrault, Senior Researcher CNRS, DU Arènes.

Sua pesquisa se concentra em meio ambiente e mobilizações ambientais. A sociologia das mobilizações e protestos é o coração do seu trabalho. Envolvida em muitas redes de pesquisa locais (Rede de sociólogos do meio ambiente do Atlântico Ocidental - Instituto GIS das Américas - Rennes), nacionais (AFSP) e internacionais (ECPR) ela participa de equipes multidisciplinares em questões ambientais, ecológicas ou de saúde ambiental. Atualmente, ela está analisando as mudanças contemporâneas nos modos de ação coletiva em nossas sociedades e as novas relações que os grupos sociais mantêm com seu ambiente.

Dominichi Miranda de Sá

Possui graduação em História pela UERJ (1995), mestrado (1999) e doutorado (2003) em História Social pela UFRJ, bolsa de estudos na École des Hautes Études en Sciences Sociales de Paris (2001-2002) e pós-doutorado (2008) pela Casa de Oswaldo Cruz (COC / Fiocruz). É professora do Programa de Pós-Graduação em História da Ciência e da Saúde (PPGHCS) e pesquisadora do Departamento de Pesquisa em História da Ciência e da Saúde (DEPES) da COC. É membro do conselho da Sociedade Brasileira de História da Ciência (SBHC) e do conselho da ANPUH-RIO. Integra a Câmara Técnica de Pesquisa da Casa de Oswaldo Cruz e a Câmara Técnica de Saúde e Meio Ambiente da Fiocruz. Seus objetos de pesquisa são: viagens científicas e conhecimento do território no Brasil no século XX; história de conservação e preservação da natureza no século XX; história da ecologia; impactos ambientais e de saúde de projetos de desenvolvimento.

4. Experiências compartilhadas: desafios em compartilhamento de dados, caminhos de cuidado e bioética

Carine Milcent, researcher CNRS

É economista, conduzindo pesquisas e modelagem nas áreas de economia da saúde. Pesquisadora do CNRS desde 2002, também é vice-presidente do conselho científico da Agência Técnica para Sistema de Informações e Reembolsos Hospitalares (ATIH), membro do conselho científico do Saúde Pública da França (SpF) e membro do comitê científico de seleção da bolsa Fulbright (Comissão Franco-Americana). Concluiu seu doutorado em Economia pela Universidade de Paris-X. Depois de um pós-doutorado na Universidade de Stanford, ela foi professora adjunta do HEC-Lausanne e, depois, na Escola de Economia e Administração (SEM), da Universidade de Tsing Hua (Pequim,

China) e pesquisadora do CNRS. Recompensada com diferentes prêmios, incluindo uma bolsa da Fulbright, ela compartilha seu interesse de pesquisa entre os desafios franceses e chineses de saúde e acesso à saúde. Sua experiência é em sistemas de saúde com foco no lado da demanda, ou seja, no bem-estar do paciente e no lado da oferta, avaliando os impactos do desenvolvimento da saúde eletrônica e as necessidades crescentes do envelhecimento da população.

Maurício Barreto, CIDACS/Fiocruz

Coordenador do Centro de Integração de Dados e Conhecimento em Saúde (Cidacs – Fiocruz). Ele é formado em medicina e em 2018 foi convidado para compor o Grupo Técnico Consultivo em Evidências e Inteligência para a Ação em Saúde da Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde (OPAS / OMS). Em 2014, tornou-se pesquisador sênior do Instituto Gonçalo Moniz (IGM / Fiocruz-Bahia). Lidera um grupo de pesquisa focado em aspectos epidemiológicos de doenças infecciosas, desnutrição e asma, avaliação do impacto das intervenções na população e aspectos teóricos e metodológicos da epidemiologia.

Philippe Terral, Université de Toulouse, MSH Toulouse e PROGEDO

Sociólogo e pesquisador da Universidade de Toulouse. Ele estuda o desenvolvimento de diferentes tipos de conhecimento sobre corpos eficientes ou patológicos. A pesquisa está focada nas tensões e nos meios de coordenação entre essas áreas de especialização. Ele é o diretor adjunto da “Casa das Ciências do Homem e da Sociedade” de Toulouse e o coordenador do departamento de saúde do PROGEDO, uma grande infraestrutura que garante a implementação de uma política pública de ciências sociais e humanas na França.

Página profissional: <http://cresco.univ-tlse3.fr/terral-philippe-384378.kjsp>

Sergio Rego, ENSP/Fiocruz

Médico com doutorado em Saúde Pública. Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Bioética, ética aplicada e saúde pública da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (Ensp-Fiocruz).